

Revista de Imprensa – 11.05.2020

Revista de Imprensa – 11.05.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Guardião João Esteves regressa ao Boa Hora, Bola (A), 11/05/2020 1

2. Voleibol - João Coelho continua na Fonte do Bastardo, Bola (A), 11/05/2020 2

3. "Uma união útil ao desporto", Jogo (O), 11/05/2020 3

4. Andebol - Guardião João Esteves reforça o Boa-Hora, Record, 11/05/2020 4

5. Coronavírus num minuto, Record, 11/05/2020 5

CISION

A BOLA

ID: 86433684

11-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,59 x 5,88 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Guardião João Esteves regressa ao Boa Hora

O guarda-redes João Esteves está de regresso ao Boa Hora na próxima temporada. Formado no clube antes de rumar ao Sporting, o guardião, de 20anos, atuou ainda no Belenenses antes rumar aos suecos do Bodens BK na passada temporada. Junta-se, assim, a Tiago Cardoso, Rodrigo Vieira e Romário Dias, Nuno Pinto, Pedro Pinto (pontas), João Gamboa (pivot) e Alexandre Pereira (lateral).

CISION

A BOLA

ID: 86433688

11-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 10,77 x 24,65 cm²
Corte: 1 de 1



VOLEIBOL

HELENA VALENTE/ASF



João Coelho receia que o nível competitivo do Nacional se ressinta com 16 equipas a jogar

João Coelho continua na Fonte do Bastardo

➔ ***Técnico orienta equipa açoriana pela terceira temporada, ciente dos ajustes a que a crise vai obrigar***

Ainda com «o sabor amargo» por o campeonato ter terminado mais cedo em virtude do Covid-19, quando a Fonte do Bastardo ocupava a terceira posição na fase regular, atrás do Benfica e do Sporting, João Coelho está preparado para cumprir a terceira temporada à frente do comando técnico da equipa açoriana, ciente de que não se avizinham tempos fáceis.

«Face à situação atual, o planeamento está um pouco atrasado, temos de saber quais os moldes da competição, quando podemos regressar aos treinos... Perspetiva-se que as equipas não apostem tanto. Há uma grande incerteza. Teremos de fazer ajustes, é inevitável. No entanto, temos a mesma ambição de ser uma das equipas que lideram a oposição aos ditos grandes», garantiu a A BOLA o treinador que tomou conta das rédeas dos terceirenses em 2018/19.

Admitindo que o desfecho antecipado do Campeonato Nacional, suspenso desde logo até 31 de agosto, era «infelizmente o cenário que se adivinhava, dado tratar-se de motivos de força maior», o antigo líbero lamenta não ter tido oportunidade de levar a equipa a jogar o *play-off*. «Ficou aquele sabor amargo que fica a qualquer profissional que gosta dos momentos decisivos. Estávamos entre os quatro primeiros, logo preparámos a equipa para lutar pelo título e não pudemos jogar. A frustração é natural, mas igual para todos», referiu Coelho.

Com a I divisão alargada a 16 equipas, uma vez que a federação entendeu, à semelhança das de andebol, patinagem e basquetebol, não haver despromoções, o técnico, de 38 anos, receia que o nível competitivo se ressinta. «Com a crise económica que aí vem as dificuldades serão maiores em arranjar apoios, nós temos sempre a questão das viagens, que é invariável, e contratar jogadores. Há escassez de equipas, cá os plantéis não são como os de futebol e temo que vá haver uma *decalage* maior entre as equipas», sublinhou o antigo internacional, rematando que os jogadores vão mantendo «uma vida diária fisicamente saudável», mas com falta de bola.

C.L.

CISION

ID: 86433330

O JOGO

11-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



JOSÉ MANUEL CONSTANTINO Presidente do COP comentou a entrevista dos líderes das modalidades de pavilhão a O JOGO

"UMA UNIÃO QUE É ÚTIL AO DESPORTO"

Preocupações de Miguel, Laranjeiro, Manuel Fernandes, Luís Sénica e Vicente Araújo são partilhadas pelo líder do Comité Olímpico de Portugal, que segue de perto todas as diligências

CATARINA DOMINGOS

●●● A entrevista virtual coletiva concedida a O JOGO por parte dos presidentes da Federação de Andebol de Portugal (Miguel Laranjeiro), da Federação Portuguesa de Basquetebol (Manuel Fernandes), da Federação de Patinagem de Portugal (Luís Sénica) e do vice-presidente da Federação Portuguesa de Voleibol (Vicente Araújo) na edição de ontem mereceu a atenção do presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, realçando ter-se dado "eco público ao trabalho que têm vindo a fazer por força das circunstâncias". "Quando foi o problema das viagens às ilhas, já nessa altura essas quatro federações se reuniram. Agora mantiveram a cooperação, tendo em atenção os problemas comuns que têm as modalidades de pavilhão e a necessidade de encontrar formas de representação coletiva que façam sentir aos decisores políticos quais são as preocupações e quais são as soluções. O que estamos a assistir é a um aprofundamento dessa relação, o que tem sido muito positivo e útil ao desporto", realça, dando conta que, da parte dos quatro dirigentes, tem "havido sempre o cuidado de manter informado o COP". "Em algumas circunstâncias, chegámos mesmo a acompanhá-los nas suas diligências", acrescenta sobre quatro organismos que, em conjunto, deram as suas competições por terminadas e pediram mais apoios do Estado.

A maioria das preocupações levantadas pelos líderes federativos são partilhadas por Constantino, reconhecendo que as medidas de apoio extraordinário criadas pelo Governo para as empresas "não levaram em conta especificidades da realidade desportiva nacional", defendendo que FAP, FPB, FPP e FPV fizeram bem em sinalizar a questão. "O problema foi encontrar, num curto espaço de tempo, soluções tão transversais e que não deixassem de fora ninguém", recorda.

Sendo também uma luta do COP – como se percebeu pela falta de transmissões dos Jogos Europeus, no ano passado –, José Manuel Constantino partilhou dos reparos ao serviço público de televisão. "É evidente que quando se colocam modalidades de pavilhão, com a exceção do futsal, tem de haver quebras financeiras e de audiências, mas, no meu entender, o serviço público serve para colmatar aquilo a que o setor privado não responde, porque se rege por outros critérios, como o do lucro. Enquanto esta lógica imperar, há realidades que não podem crescer, porque não têm um instrumento fundamental para a sua popularização", alertou.



Acompanhamento: COP está a par das diligências das federações das modalidades de pavilhão

Álvaro Isidoro / Global Imagens

José Manuel Constantino lembra que o COP já apresentou medidas ao Governo

"Foi pedido um Fundo Especial de Apoio ao Desporto"

Defendendo que "é preciso colocar o país a funcionar" – "temos a economia anémica e, se assim continuar, uma das consequências é a quebra do apoio ao desporto", especifica –, José Manuel Constantino teme que vários clubes possam suspender a sua atividade ou mesmo fechar portas. "Foi nesse sentido que nós esta semana apresentámos ao Governo uma proposta de criação de um Fundo Especial de Apoio ao Desporto, permitindo a relicitação aos critérios de distribuição dos jogos sociais, em particular o Placard, para dotar as federações de meios financeiros para acudir a essas realidades, que são a base da atividade desportiva e onde há deficiências", adianta.

"É útil para as modalidades de pavilhão, para o desporto e para o país que haja esses espaços de reflexão conjunta"

José Manuel Constantino
Presidente do COP

ATLETAS

667715

federados era o registo em 2018 (último disponível no INE), sendo o equivalente a 6,5% da população residente. Um valor baixo, embora 35% dos portugueses digam fazer desporto pelo menos uma vez por semana

ALERTA COE DIZ QUE CRIANÇAS PRECISAM DE MAIS DESPORTO

O presidente da World Athletics, Sebastian Coe, defendeu que a sua grande luta pós-pandemia será levar o desporto aos mais jovens, como forma de precaver o futuro. "No Reino Unido, 50% das crianças, dos oito aos nove anos e dos 12 e 13, não são ativas, e isto está errado", adiantou Coe. "Nunca mais serei tímido nesta campanha. Levarei o assunto aos departamentos de educação e queremos ver os políticos a discuti-lo", prometeu. —A.F.

CISION

ID: 86433582

Record

11-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 6,28 x 4,76 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Guardião João Esteves reforça o Boa-Hora

O Boa-Hora anunciou a contratação de João Esteves, de 20 anos, como primeiro reforço da próxima época. Com 1,90 m/120 kg, o guarda-redes passou por Sporting (juvenis), Belenenses (juniores) e Bodens (Suécia).

CISION

Record

ID: 86433043

11-05-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 5,43 x 31,75 cm²
Corte: 1 de 1



CORONAVÍRUS NUM MINUTO

ANDEBOL. O Tremblay, clube francês (Starligue) do internacional Pedro Portela, lançou uma linha de máscaras para o combate à pandemia. Cada máscara custa 5 euros, com parte das receitas a serem doadas ao Hospital Robert Ballanger, em Villepinte.

ATLETISMO. O francês Jean-Marc Fresnel, grande entusiasta da modalidade e diretor da meia-maratona Paris-Versalhes – tinha sido adiada para setembro –, morreu ontem, aos 71 anos, vítima da Covid-19.

JUDO. A judoca italiana Carola Paissoni (70 kg), medalhada no circuito internacional, revelou que tem estado confinada por causa da Covid-19, tendo recorrido ao ioga: "É uma disciplina maravilhosa que me permite trabalhar com flexibilidade e força ao mesmo tempo, dando-me uma maior amplitude de movimento."

KARTING. A equipa de competição RAC-Racing Academy disponibilizou o camião da equipa, 'Motorhome', ao Centro de Saúde de Ovar, um equipamento na ajuda ao combate à pandemia, que tem uma área de reuniões, refeitório e até um centro de atendimento.

NBA. Shaquille O'Neal defende que se deve anular a época. "Quem vencer este ano não vai ser respeitado; por isso, anulem simplesmente a temporada e preocupem-se com a saúde dos adeptos e de todos os intervenientes no jogo", comentou o ex-jogador.

TÉNIS I. Reilly Opelka (39º ATP) venceu a primeira etapa do UTR Tennis Tour, na Florida, ao derrotar na final o sérvio Miomir Kecmanovic (49º), em três sets. O torneio foi jogado na Florida, à porta fechada, filmado com drones e transmitido em direto para todo o Mundo.

TÉNIS II. Leonardo Mayer, que ao lado de João Sousa chegou às meias-finais de pares do Open da Austrália em 2019, anunciou uma iniciativa de apoio a treinadores da sua região. O antigo top 30 mundial revelou que vai oferecer 10 horas de treinos com jogadores amadores, que irão ser sorteados em diferentes clubes de Buenos Aires. O valor pago pelas aulas será entregue aos diferentes professores e clubes.